

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas Class.: 41

Data: 27/06/82 Pg.: _____

Santana pede a Andreazza que proteja os Maxacalis

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado José Santana de Vasconcelos, encaminhou ofício ao ministro do Interior, Mário David Andreazza, protestando contra a inércia das autoridades da FUNAI em resolver problemas entre os índios Maxacalis e fazendeiros da região de Bertópolis.

Ele reclamou também das respostas aos ofícios que enviou à Funai, "vagas, impessoais, máquiniais, formalistas, sem calor ou interesse humano, como se a questão tratasse de mero tema burocrático e não de sinais visíveis de um desastre iminente que envolve a vida e a esperança de centenas de brasileiros, cuja tragédia pessoal ameaça manchar indelevelmente as páginas da história mineira".

Sem saída

Santana reclamou ainda que "causa-nos maior espanto o fato de que as respostas da Funai nem de longe apontam qualquer saída, limitando-se, por exemplo, a pedir, através de seus funcionários, que a população de Bertopolista e adjacências mantenham a calma quando ocorrerem problemas com os índios. Estes, por sua vez, se encontram no mais completo abandono, famintos, doentes e maltrapilhos".

A Fundação Nacional do Índio existe precisamente para debruçar-se sobre os problemas ligados ao índio, extraíndo reflexões e análises políticas que se traduzam em medi-

das objetivas que visem garantir os direitos dessa minoria racial, sem desprezitar os legítimos interesses de outros segmentos da sociedade, contribuindo para reduzir e até mesmo suprimir as tensões sociais — argumentou.

Prosseguindo, José Santana alertou que "o que temos em Minas, nesse momento, é uma tragédia sem precedentes na história do Estado. Trata-se de hordas de índios maltrapilhos, de uma comunidade inteira de homens, mulheres e crianças, que estão sendo destruídos pelo abandono e desassistência, fatores causadores de diversos crimes e desvios de conduta, com gravíssima repercussões no contexto social".

E concluiu: "As tradições políticas de Minas não se compadecem com episódios dessa natureza. No solo das Gerais, temos cultivado, secularmente, um estilo de lidar com a coisa pública que se inspira nos mais refinados preceitos éticos e jurídicos consagrados pela concepção liberal. Que a Funai se apresente para assumir as responsabilidades que lhe são inerentes. Nossos fazendeiros não são assassinos de índios. Respeitamos os indígenas e queremos vê-los integrados à vida do Estado. Queremos que tenham suas terras demarcadas e que recebam ajuda dos órgãos voltados para essa finalidade. Tomadas essas providências, eles deixarão de ser marginais e garantirão sua permanência na comunidade".